



## DEPRESSÃO PÓS-PARTO EM MULHERES APÓS CÂNCER DE MAMA: IMPACTO DA MASTECTOMIA E APOIO EMOCIONAL

### POSTPARTUM DEPRESSION IN WOMEN AFTER BREAST CANCER: IMPACT OF MASTECTOMY AND EMOTIONAL SUPPORT

Hevellen Felizardo da Paz<sup>1</sup>

Vitória Silva Ferreira<sup>1</sup>

Vanessa Bridi<sup>2</sup>

A depressão pós-parto (DPP) é um transtorno psiquiátrico prevalente no período perinatal, que afeta entre 10% a 20% das puérperas. Em mulheres com histórico de câncer de mama e submetidas à mastectomia, a impossibilidade de amamentar representa um fator adicional de vulnerabilidade psicológica, intensificando sentimentos de luto, frustração e incapacidade maternal. A perda dessa prática, somada às alterações na autoimagem decorrentes da cirurgia e à ausência de apoio emocional e social, contribui significativamente para o risco de transtornos emocionais, dificuldades na adaptação ao puerpério e prejuízos no vínculo afetivo com o bebê. Dessa forma, este estudo teve como objetivo compreender os desafios enfrentados por mães submetidas à mastectomia e a importância do suporte emocional nesse período. Trata-se de uma revisão integrativa com abordagem descritiva, baseada em pesquisa bibliográfica realizada na base de dados PubMed. Foram utilizados os descritores “mastectomy”, “breastfeeding” e “postpartum depression”, combinados por operadores booleanos e devidamente indexados no DeCS/MeSH. A busca foi limitada aos últimos 10 anos e resultou na seleção de oito revisões sistemáticas, após triagem por leitura de títulos, resumos e aplicação de critérios de elegibilidade. Os dados revelaram que mulheres com participação em grupos de apoio têm uma redução de até 40% no risco de desenvolver DPP, enquanto o suporte contínuo de familiares e profissionais de saúde favorece significativamente a aceitação da nova realidade e a adaptação ao período pós-parto. Intervenções como a orientação sobre alternativas para a alimentação infantil — incluindo o uso de bancos de leite humano e a alimentação responsiva — também mostraram eficácia na mitigação do sofrimento psicoemocional. A adoção de protocolos específicos, com abordagens terapêuticas e educativas voltadas a esse grupo, contribui para a

<sup>1</sup> Discentes do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) - campus Mineiros. hevellentodacaprichada@academico.unifimes.edu.br.

<sup>2</sup> Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) - campus Mineiros.



preservação da saúde mental e o fortalecimento do vínculo materno-infantil. Cabe destacar que, na literatura revisada, não foram identificados estudos qualitativos ou observacionais específicos sobre a temática, o que evidencia uma lacuna importante na compreensão da vivência subjetiva dessas mulheres. Assim, embora sejam necessários estudos adicionais que explorem outras metodologias e enfoques, esta pesquisa amplia o entendimento sobre os desafios enfrentados por puérperas após câncer de mama e destaca a relevância de um suporte psicossocial estruturado e de uma abordagem interdisciplinar.

**Palavras-chave:** Depressão pós-parto. Câncer de mama. Amamentação. Mastectomia. Apoio psicossocial.

**Keywords:** Postpartum depression. Breast cancer. Breastfeeding. Mastectomy. Psychosocial support.